



CARTA DA DIOCESE DE CAMETÁ Eleições Municipais 2024

Ao povo de Deus que está na diocese de Cametá.

“A política é a forma mais alta, maior, da caridade. O amor é político, isto é, social, para todos” (Papa Francisco).

Uma vez mais em todo Brasil estamos em ano eleitoral e de maneira consciente iremos às urnas para escolher vereadores e prefeitos. Nas eleições municipais está em pauta a vida, o presente e o futuro de nossas realidades locais.

Como já é prática, em nossa diocese, à luz da doutrina social da Igreja e em sintonia com o magistério do Papa Francisco, dirigimos uma palavra de encorajamento a todos os cristãos católicos e pessoas de boa vontade que residem no território de nossa Igreja Particular, para que exerçam com solicitude evangélica o direito ao voto, fruto da conquista de um país democrático.

É verdade que muitos perderam o encanto pela política, e por conta disso será sempre necessário ressignificar a consciência, recobrar a crença no surgimento de processos políticos que renovem e reacendam em nós a esperança e a responsabilidade pelo voto livre e consciente, uma vez que dele dependem: a efetivação de direitos inerentes à defesa e promoção da vida em todas as suas fases; o acesso à educação de qualidade; a garantia da efetividade de saúde para todos; o cuidado com a Casa comum; a possibilidade de moradia digna, dentre outros direitos descritos na Constituição.

A escolha que faremos no próximo dia 06 de outubro de 2024 deve levar em consideração se os candidatos em quem se pretende votar estão comprometidos com essas e outras questões importantes. É válido ainda analisar a vida pregressa e atual dos candidatos por vias seguras, para constatar que se trata de políticos ficha limpa e com posturas éticas ilibadas, e que não estejam envolvidos em processos espúrios e questionáveis para a aquisição de votos, bem como se o projeto que propõem são viáveis e correspondem com a realidade do município.

Desta forma, conclamamos a todos sobre a importância do processo eleitoral e do seu engajamento, bem como o de motivarem outras pessoas a participarem da escolha do melhor projeto para o seu município. A este compromisso ninguém pode se furtar, seria uma grande irresponsabilidade. Votar consciente, não desperdiçar e não vender o seu voto, é combater o câncer da corrupção. É fato que o “voto não tem preço, tem consequências”.

A Igreja não tem candidatos, nem partidos, mas é sua missão desde o Concílio Vaticano II, orientar os seus filhos, apresentando-lhes critérios e valores baseados no Evangelho, em vista do bem comum. A Igreja, valendo-se da tarefa de ser mãe e mestra auxilia o povo de Deus na identificação dos aspectos a serem observados dentro da política, sem mencionar nenhum candidato ou partido específico.


É do conhecimento de todos que as eleições municipais de 2024 possibilitam a cada um o engajamento que nos torna corresponsáveis pela construção de municípios onde a base das relações seja a amizade social. O pleito eleitoral não pode criar divisões em nossas famílias, espaços eclesiais e sociais onde a dinâmica da vida acontece.

Não podemos ceder à mentalidade do mundo onde parece crescer cada vez a tendência para dividir, impor e provocar os outros. O preceito da unidade na diversidade, bem como o da fraternidade devem reforçar os laços de amizade entre nós, uma vez que ser diferente nos enriquece, pois, alicerçados “em Cristo, somos todos irmãos e irmãs” (Mt 23,8), conforme nos instruiu a Campanha da Fraternidade 2024.

Continuemos nossa missão fortes na fé. Que Deus Nosso Senhor cubra de bênçãos os candidatos que formam o território de nossa geografia diocesana, e aos que os forem eleitos, pela soberana vontade popular, possam empreender os necessários esforços para que o exercício da política seja a expressão mais alta da caridade, visando o bem comum, a concórdia, a paz e a justiça social.



Cametá, 05 de Setembro de 2024.


Dom Ivanildo Oliveira Almeida
Bispo da Diocese de Cametá